

**Planejamento e participação de evento científico online como recurso educacional e interativo no ensino EaD: um relato de experiência**

**Planning and participation of online scientific event as an educational and interactive resource in EaD teaching: an experience report**

**Planificación y participación del evento científico en línea como un recurso educativo e interactivo en la enseñanza de EaD: un informe de experiencia**

Recebido: 29/07/2020 | Revisado: 13/08/2020 | Aceito: 14/08/2020 | Publicado: 20/08/2020

**Patrícia Britto Ribeiro de Jesus**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4523-3740>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: [patty\\_brj@hotmail.com](mailto:patty_brj@hotmail.com)

**Camila Santos Bomfim**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2847-9183>

Centro Universitário Celso Lisboa, Brasil

E-mail: [camilabomfiim@hotmail.com](mailto:camilabomfiim@hotmail.com)

**Elisabete Mariano da Costa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8463-7273>

Centro Universitário Celso Lisboa, Brasil

E-mail: [betymariano96@gmail.com](mailto:betymariano96@gmail.com)

**Jacqueline Castro Veras Ribeiro**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7979-375X>

Centro Universitário Celso Lisboa, Brasil

E-mail: [jacqdavimig@gmail.com](mailto:jacqdavimig@gmail.com)

**Laís Ferreira Campos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3760-0299>

Centro Universitário Celso Lisboa, Brasil

E-mail: [ferreira158@hotmail.com](mailto:ferreira158@hotmail.com)

**Táisa Gabilan Fraga**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3769-7089>

Centro Universitário Celso Lisboa, Brasil

E-mail: [taisagabilan1@gmail.com](mailto:taisagabilan1@gmail.com)

**Thaís Fernanda de Almeida**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7330-3286>

Centro Universitário Celso Lisboa, Brasil

E-mail: [thais.almeida1304@gmail.com](mailto:thais.almeida1304@gmail.com)

**Thatiane Côrrea dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4836-3137>

Centro Universitário Celso Lisboa, Brasil

E-mail: [thatiane.correa@yahoo.com.br](mailto:thatiane.correa@yahoo.com.br)

**Rayanne Prevost da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8749-061>

Centro Universitário Celso Lisboa, Brasil

E-mail: [rayanneprevost@gmail.com](mailto:rayanneprevost@gmail.com)

**Resumo**

Objetivo: descrever a importância da organização e participação em eventos científicos *online* na formação dos discentes do curso de graduação em Enfermagem como estratégia para dirimir os prejuízos no processo de ensino e aprendizagem, em virtude da Pandemia do COVID-19. Metodologia: Trata-se de um relato da experiência de uma docente e alunas do Curso de Enfermagem de uma faculdade privada no Estado do Rio de Janeiro, que realizaram um Webinar gratuito para discentes, docentes e profissionais da área da saúde no sentido de conscientizar e alertar sobre medidas de enfrentamento à violência contra a pessoa idosa. A atividade foi realizada no mês de julho, organizadas em duas etapas: a primeira contemplou a organização do evento com reuniões periódicas em plataformas digitais e construção de material de divulgação e em mídias sociais. Após a etapa de planejamento, o evento se concretizou em Plataforma *Online* disponibilizada o acesso aos participantes após registro prévio e inscrições em site. Resultados e Discussão: No dia do evento, foram 238 inscrições, sendo abrangidos participantes da região Sudeste, Nordeste e Norte. Sendo que, seguindo as regulamentações da Universidade para contabilizar atividades *online*, foram contabilizados 109 participantes com carga horária igual ou acima de 50%. Conclusão: ações de educação *online* permitem aos discentes que estão passando pelo ensino remoto ampliarem os seus horizontes de aprendizado ao terem a oportunidade de ouvir e participar de eventos científicos com profissionais qualificados na área de estudo.

**Palavras-chave:** Educação em Enfermagem; Ensino; Educação à distância; COVID-19.

### **Abstract**

**Objective:** describe the importance of organizing and participating in online scientific events in the training of undergraduate nursing students as a strategy to resolve the losses in the teaching and learning process, due to the COVID-19 Pandemic. **Methodology:** This is an account of the experience of a teacher and students of the Nursing Course at a private college in the State of Rio de Janeiro, who held a free Webinar for students, teachers and health professionals in order to raise awareness and warn about measures to combat violence against the elderly. The activity was carried out in July, organized in two stages: the first included the organization of the event with periodic meetings on digital platforms and construction of promotional material and social media. After the planning stage, the event took place in an Online Platform, providing access to participants after prior registration and registration on the website. **Results and Discussion:** On the day of the event, there were 238 registrations, including participants from the Southeast, Northeast and North regions. Following the University's regulations for booking online activities, 109 participants were booked with a workload equal to or above 50%. **Conclusion:** online education actions allow students who are going through remote teaching to expand their learning horizons by having the opportunity to listen and participate in scientific events with qualified professionals in the study area.

**Keywords:** Nursing Education; Teaching; Distance education; COVID-19.

### **Resumen**

**Objetivo:** describir la importación de organización y participación en eventos científicos *online* en forma de dos discentes do curso de graduação em Enfermagem como estratégia para dirigir os prejuízos sin proceso de aprendizaje y aprendizaje, en virtud de la Pandemia de COVID-19. **Metodología:** Trata-se de um relato da experiência de uma docente y alunas do Curso de Enfermagem de uma faculdade privada no Estado do Rio de Janeiro, que realiza un seminario web gratuito para discentes, docentes y profesionales del área de saúde no sentido de conciencia alerta sobre medidas de enfrentamiento a violência contra una persona idosa. Una actividad realizada en el mes de julio, organizada en etapas: una primera etapa de la organización de eventos con reuniones periódicas en plataformas digitales y construcción de material de divulgación y de medios sociales. Apóstrese a la etapa de planejamento, o evento se concretizou em sitios *online* disponible o acesso aos participantes após registro prévio e inscrições em site. **Resultados y Discusión:** No dia do evento, desde 238 inscrições, sendo abrangidos participantes da região Sudeste, Nordeste e Norte. Sendo que por las reglas de la Universidade para contabilizar atividades em línea, desde contactados 109 participantes con

carga horária igual o acima del 50%. Conclusión: ações de educação *online* permite a los discentes que estão passando pelo ensino remoto ampliarem os seus horizontes de aprendizado ao terem una oportunidade de ouvir y participar de eventos científicos con profesiones calificadas en área de estudo.

**Palabras clave:** Educación en enfermería; Enseñando; Educación a distancia; COVID-19.

## 1. Introdução

Enquanto docente e discentes do Curso de Enfermagem em uma universidade privada no Estado do Rio de Janeiro, frente a pandemia ocasionada pelo Covid-19 e a necessidade do distanciamento social, as aulas remotas em salas virtuais se tornaram uma realidade. Ensinar e aprender *online* conteúdos que possuem em sua essência a prática do cuidar, que envolve treinar as habilidades práticas ao lidar com pacientes no âmbito da atenção básica e hospitalar, se tornou um grande desafio.

Desafio este, associado a metodologia de ensino empregada na universidade que preza que o aprendizado deverá acontecer a partir de construções coletivas que são oriundas da aprendizagem ativa através de uma construção problematizadora, trazendo o contexto real, interações sociais e ferramentas cognitivas que tornam o estudante ativo no seu conhecimento. Portanto, ao se colocar essas fundamentações para a sala de aula virtual, tornou-se necessário pensar em adequações para que o modelo real pudesse ser mantido pelo ensino à distância. (Blumenfeld et. al., 1996).

A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) indicou em seu sítio “web”, que ainda na ausência de vacinas e tratamentos específicos que sejam seguros e eficazes, a implementação de medidas de distanciamento social visam minimizar a exposição a indivíduos infectados pelo vírus SARS-COV-2, reduzindo assim o número de casos e óbitos; evitando a sobrecarga dos serviços de saúde e achatando a curva epidêmica até que estejam disponíveis as medidas farmacológicas específicas.

Assim, seguindo as orientações dos órgãos regulamentadores em Saúde Pública, fim de diminuir a velocidade de contágio e disseminação causada pela Covid-19, a suspensão das aulas teóricas e práticas presenciais por todo o país exigiu que adaptações fossem feitas no sentido de diminuir os efeitos de suspensão das aulas e em manter as atividades com os alunos. Dessa forma, foi preconizado o ensino remoto, que se tornou uma realidade, porém,

há de se perceber também possíveis diagnósticos e prejuízos que podem surgir por conta do afastamento das aulas presenciais.

Percebendo a sua necessidade, a Educação à Distância (EaD) precisou ser iniciada em grande parte das escolas e universidades privadas. O EaD, também chamada de ensino à distância e e-learning (Moore & Kearsley, 2008), é uma modalidade de ensino que vem alcançando maior espaço nas instituições de ensino superior (IES) e no mercado educacional nos últimos anos. De acordo com Silva, Melo e Muylers (2015) o EaD já não é novidade no mundo educacional e frente ao cenário de pandemia que se vivencia, a realidade antes muitas vezes renegada, precisou ser instalada de imediato nas escolas e universidades.

Contudo, de acordo com as autoras acima, ainda se debate a questão que envolve o processo da “interação”. Sendo esse processo facilitado por tecnologias de comunicação cada vez mais fluentes e eficazes, permitindo assim a ocorrências das aulas e dos eventos científicos ao vivo que dão a chance da interação em tempo real, proporcionada pelas videoconferências, por exemplo, em que pessoas, espacialmente separadas, assistam a uma aula de forma síncrona (Silva, Melo & Muylers, 2015).

Pensando no processo de formação do profissional enfermeiro que além das aulas teóricas e práticas, em seu histórico escolar, precisam ser contabilizadas atividades complementares que englobam participação e organização de eventos científicos, estágios extracurriculares, participação em projetos de pesquisa e/ou extensão, dentre outros, indaga-se a seguinte questão: como fica a formação do aluno que vivencia um distanciamento social no que tange a participação em eventos científicos que são essenciais em seu currículo?

Os eventos científicos colaboram na ampliação da comunicação pessoal, na medida em que permitem uma troca de ideias, pensamentos de uma forma mais integrada, envolvendo também um maior número de pessoas. Assim, conforme Campello (2000) o evento científico realizado pode ser considerado como um evento que trouxe o “estado da arte” sobre uma determinada temática, o Webinar produzido, abrangeu a conscientização dos profissionais da área da saúde no que tange a violência contra a pessoa idosa.

Portanto, o conceito de encontros como reflexo do estado-da-arte significa:

Embora essa função tenha sido pouco estudada, há evidências de que o encontro, através dos painéis ou do conjunto das próprias apresentações, pode funcionar como uma oportunidade de se traçar o estado-da-arte de determinada área, permitindo examinar tendências e perspectivas, já que reúne um volume significativo de informações que normalmente aparecem dispersas em periódicos diversos, ao longo do tempo. (Campello, 2020).

Destacando-se, portanto, a relevância da realização de eventos científicos no processo de formação mesmo que ainda em atividades remotas, pois, constituem uma fonte essencial na busca e apreensão de novos conhecimentos, ao reunir e lidar com profissionais renomados na área de desenvolvimento.

Contanto, esse estudo tem como objetivo descrever a importância da organização e participação em eventos científicos “online” na formação acadêmica dos discentes do curso de graduação em Enfermagem como estratégia para reduzir os possíveis prejuízos causados no processo de ensino e aprendizagem, em virtude da Pandemia do Covid-19.

## **2. Metodologia**

O presente estudo se caracteriza como uma análise descritiva e qualitativa do tipo relato de experiência oriundo da elaboração, organização e concretização de evento “online” por docente e discentes em uma universidade privada no Estado do Rio de Janeiro. O método empregado faz-se importante pela necessidade de elencar contribuições importantes para o ensino que no momento se encontra virtual, buscando assim resolução ou minimização de problemas vivenciados, na prática (Cortes, Padoin & Berbel, 2018).

Segundo Gil (1999), os estudos descritivos têm como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Na abordagem qualitativa, de acordo com Malhotra (2001, p.155), “a pesquisa qualitativa proporciona uma melhor visão e compreensão do contexto do problema.”.

O Núcleo 06 do Curso de Graduação em Enfermagem transcorreu durante o primeiro semestre do ano de 2020 para 28 alunos do 6 período. Seguindo o modelo de matriz curricular disponibilizado pelo curso, o núcleo 06 têm como competência principal possibilitar ao estudante a capacidade de gerenciar as ações de enfermagem na rede assistencial básica e de baixa complexidade compreendendo os processos de saúde e doença do indivíduo e sociedade.

Nesse ínterim, de modo a relatar a experiência vivenciada no planejamento, organização e concretização de um evento “online” na área de saúde do Adulto e do Idoso I onde se foi pautado dentro da seguinte competência específica a ser desenvolvida: abordagem ao idoso nas ações multidisciplinares.

Sendo nessa competência específica, pensado e organizado, um evento “online” que foi chamado “Webinar da Saúde do Idoso: conscientização contra a violência da pessoa

idosas”, onde houve a presença de profissionais de diferentes áreas da saúde, trazendo relatos da prática e experiências exitosas no que tange a essa temática singular. O evento ocorreu por plataforma “online”, *Cisco Webex Events*®, onde se obteve um número total de 238 participantes. Sendo desses 238, apenas 108 com a presença igual ou superior a 50%, portanto, esses farão parte da caracterização do público alvo.

O estudo será norteado a partir da análise dos relatos de experiência provenientes da percepção dos discentes a respeito do planejamento, organização e concretização de evento “online”. Foi criado um correio eletrônico próprio pelos discentes, onde no mesmo foi criada uma pasta de “Relatos de Experiência” onde fora documentado as seguintes perguntas norteadoras: “As palestras tiveram algum impacto no seu aprendizado?” e “Como você vivenciou um evento” “online”?

Para análise, utilizou-se a verificação de conteúdo, um conjunto de técnicas de pesquisas das comunicações, utilizando procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo (Jesus, Brandão e Silva, 2015). Técnica em que o processamento de dados visa obter informações que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens (Bardin, 2011).

Nesta perspectiva, os relatos dos alunos foram analisados, adaptando-se às etapas de Análise de Conteúdo de Bardin (2011) — primeiro: leitura do relato; segunda: releitura grifando as unidades de registro; terceiro: verificação das ideias para unidades de contexto; quarto: construção de subcategorias para verificação dos significados e categorias temáticas.

Durante as etapas, os aspectos éticos foram seguidos e preservou-se o anonimato dos participantes da ação, respeitando a Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/2012 (Brasil, 2012).

### **3. Resultados e Discussão**

Nesta parte, são apresentados os resultados obtidos a partir dos informes dos alunos quanto às perguntas de aproximação que foram respondidas sob forma de discurso. Inicia-se apresentando o perfil do público que participou do evento, serão tomados nesse momento, os 108 inscritos, pois, o relatório de registros é gerado de forma automática pelo *Cisco Webex Events*®.

### 3.1. Caracterização do público

O público foi composto por 238 inscritos, sendo, portanto, considerados 108 com a carga horária igual ou superior a 50% de participação ativa no evento. Para caracterizar esse público, serão levantadas as seguintes características: quanto ao sexo (feminino/masculino); quanto ao local de residência (por região/cidade); quanto a categoria profissional e quanto ao curso de graduação/formação.

Analisando os atributos pessoais do total de 108 participantes e inscritos no evento, desse total incluindo a comissão organizadora e palestrantes, observa-se quanto a sexo a predominância de pessoas do sexo feminino. Dos 108 participantes e inscritos no evento, 97 eram do sexo feminino e 11 do sexo masculino.

De acordo com o Perfil da Enfermagem Brasileiro realizado pelo Conselho Federal de Enfermagem (2017, p. 110), a Enfermagem, tradicionalmente, sempre contribuiu para essa feminilização da saúde. Ou seja, a equipe de enfermagem é, predominante feminina, tendo 85,1% profissionais do sexo feminino e 14,4% do sexo masculino.

A caracterização dos sujeitos quanto a região/cidade de moradia, será demonstrada por meio de um quadro (Quadro 1), conforme descrito abaixo:

**Quadro 1.** Caracterização dos sujeitos quanto a região/cidade de moradia. Rio de Janeiro, 2020.

Regiões/Cidades dos participantes	Quantitativo de participantes	
Norte (Acre, Rondônia e Roraima)	20	
Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Alagoas e Piauí)	25	
Centro-Oeste (Goiás e Distrito Federal)	12	
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Rio de Janeiro)	32	
Sul (Paraná e Santa Catarina)	19	
	<b>Total</b>	108

Fonte: Elaborado pelas autoras, (2020).



Quanto a caracterização dos sujeitos quanto a região/cidade de moradia, é relevante notar que dos 108 participantes, observou-se que desse número 32 pertenciam a região Sudeste (incluindo Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro). Fato este que pode ser justificado pela localização da universidade privada, promotora desse evento online, que se encontra na região sudeste, no Estado do Rio de Janeiro o que facilita o compartilhamento das informações sejam elas dispostas “online” ou por meio de contatos pessoais e/ou profissionais.

Em relação à categoria profissional, será descrita nas informações contidas no Quadro 2 abaixo:

**Quadro 2.** Categoria profissional e cursos de graduação/formação. Rio de Janeiro, 2020.

<b>Curso de Graduação/Formação</b>	<b>Categoria Profissional</b>	<b>Quantitativo de participantes</b>	
Enfermagem	Docentes	07	
	Enfermeiros	10	
	Discentes de Graduação	72	
	Discentes de Pós-Graduação	03	
Psicologia	Psicólogos	01	
	Discentes de Graduação	04	
Educação Física	Educador Físico	02	
	Discentes de Graduação	06	
Serviço Social	Discentes de Graduação	03	
		<b>Total</b>	108

Fonte: Elaborado pelas autoras, (2020).

Conforme a categoria profissional apresentada em quadro 2, é importante observar que houve a predominância de discentes de ensino superior do Curso de Graduação em Enfermagem, seguida por profissionais de saúde, no caso os Enfermeiros. Porém, também

houve alunos de Psicologia, Educação Física e Serviço Social, agregando assim a inscrição de docentes, profissionais da área da saúde e discentes. O evento organizado teve o cunho de trazer profissionais da área da Gerontologia que trabalham em âmbito multiprofissional, tendo apresentação de Docente, Enfermeiro, Educador Físico e Psicólogo, porém, mesmo assim houve a predominância da categoria da Enfermagem. Sendo o evento divulgado nas redes sociais de discentes da área da Enfermagem, se justifica a presença majoritária da categoria em questão.

Importante ressaltar que o desenvolvimento acadêmico/profissional se faz para todos, sendo de grande importância a aquisição de conhecimentos adquiridos nos eventos que corroboram a ampliar as possibilidades e compreensões quanto ao papel do profissional multiprofissional que atua na Gerontologia. A área da Gerontologia como sendo uma especialidade com caráter global e um ramo da ciência se propõe a estudar o processo de envelhecimento e os múltiplos problemas que possam envolver o ser humano (Beauvoir,1990).

### **3.2. Elaboração das categorias temáticas**

Após realizada a caracterização do público participante do evento, procedeu-se a interpretação dos relatos realizados pelos alunos pertencentes ao Núcleo 06, o qual o evento foi direcionado. Foram registrados 24 relatos de experiência seguindo as perguntas norteadoras apresentadas na metodologia.

Atentou-se para os aspectos éticos no que se refere aos direitos autorais, conforme preconiza Lei de Direitos Autorais, Lei n.º 12 853, de 14 de agosto de 2013, que entrou em vigor alterando a Lei n.º 9 610/1998 (Brasil, 2013), deste modo, foram assegurados a identificação de autores e coautores diante a citação de informações.

Assim, em atendimento as etapas que integram esta técnica, realizaram-se os seguintes procedimentos de análise: primeiramente, realizou-se uma leitura exaustiva, que consistiu na leitura e releitura dos relatos, com objetivo de reconhecer os temas individuais acerca da temática.

Em seguida, processou-se a categorização, a partir do delineamento do conteúdo dos temas individuais relacionados ao objeto de estudo, as quais foram agrupadas nas seguintes categorias: conhecimento adquirido mediante as ferramentas digitais, compreensão do empoderamento profissional aliado a humanização do cuidado e a importância da realização de eventos científicos no meio acadêmico. Para a análise dos dados oriundos dos relatos,

aplicaram-se os princípios da descrição densa, o que implicou na interpretação dos relatos embasando com conteúdo relativos descritos em artigos científicos.

Portanto, na primeira categoria, descrita como conhecimento adquirido mediante as ferramentas digitais, construída a partir da repetição dos principais temas individuais como “conhecimento” e “ferramentas digitais” foi possível compreender que em um mundo que está cada vez mais tecnológico, o aumento da procura do saber através de ferramentas digitais se tornou maior e mais dinâmico.

Dessa forma, a busca pelo conhecimento se tornou mais fácil, rápido e eficaz através da “internet”, permitindo que seja encontrado diversos pontos de vistas, literaturas, troca de experiências, aulas e eventos dos assuntos mais diversos que permitem interação em tempo real, acrescentando cada vez mais o conhecimento e empoderamento a partir da temática (Cruz & Bizelli,2015).

Para tanto, o sistema educacional está se adaptando cada vez mais a novas competências para ensinar, como o ensino de forma remota, sendo um cenário de inovação no âmbito da comunicação e educação, que permite a autonomia dos estudantes, profissionais e a busca segura e livre a aprendizagem efetiva e dinâmica. Desse modo, é de grande relevância o ensino de forma remota, pois, possibilita o compartilhamento, permitindo um grande alcance de pessoas e auxilia no processo de interação, aprendizagem em grupo de forma facilitada, agregando experiências e contribuindo para um melhor aprofundamento do conhecimento acadêmico e na capacitação profissional (Azevedo, Farias & Bezerra,2020).

Na segunda categoria, compreensão do empoderamento profissional aliado a humanização do cuidado, construída a partir da repetição dos principais temas individuais como “empoderar na prática” e “olhar humanizado” ficou claro que o mundo está sofrendo mudanças numa velocidade acelerada, enquanto alguns anos atrás não havia apreensão por uma melhor qualificação profissional, na atualidade tudo pode mudar da noite para o dia, com as inovações tecnológicas que enfraqueceram as estruturas de setores econômicos inteiros, criaram profissões novas e tornarem outras obsoletas. Dessa forma os profissionais começaram a buscar por seu empoderamento profissional (Tanabe & Kobayashi, 2013).

Nas definições de Empoderamento na literatura, a ideia central está relacionada com a aquisição de poder. Transformando-se em um processo no qual, o profissional se torna empoderado quando assume a responsabilidade sobre a sua carreira e a consequência imediata dessa tomada de poder é ser capaz de direcionar sua atividade profissional no caminho que lhe traga satisfação e realização pessoal. Além disso, esse processo de conscientização também

pode trazer uma série de outros benefícios, tais como: mais produtividade, desenvolvendo autoconfiança e ter mais motivação (Teixeira & Figueiredo, 2015).

Sendo assim a influência digital tem ajudado os profissionais na busca por aprimoramento na sua carreira, mediante cursos, workshops, palestra para obter competências profissionais referindo-se ao saber ser inovador e criativo. Logo a tecnologia, por meio de recursos computacionais, apoia o profissional, na prática, da profissão em suas diversas áreas de atuação: educação, assistência, pesquisa e gestão. (Cortes et.al., 2018).

Associada ao empoderamento profissional, percebeu-se nos relatos que a partir dessa perspectiva, surge também um olhar mais humanizado frente às suas atuações profissionais e acadêmicas. A Humanização está diretamente ligada ao ato de ver outrem como pessoa humana frágil e digna de ser cuidada. E reciprocamente ouvir, almejando cuidar e intervir na dor de outrem, compartilhando de suas alegrias e metas de prognóstico se colocando no seu lugar. O bem-estar recíproco pede uma comunicação eficaz, não há humanização sem comunicação seja ela verbal ou não verbal. Através de um olhar ou gesto podemos interpretar a dor de outrem (Oliveira, Collet & Vieira, 2006).

Hildegard Peplau, teoria de Enfermagem, descreve a importância do relacionamento interpessoal enfermeiro e paciente, de modo que as situações do cuidado se transformam em experiências de aprendizagem de crescimento pessoal (Peplau, 1990). Quando se trata de pessoas é impossível lidar com a dor de alguém e se tornar uma pessoa mais humana, mais gentil. Desde 2003 existe Política Nacional de Humanização que visa proteger e gerir as práticas de atenção e gestão de saúde pública. Apoia trocas solidárias e promove a comunicação entre gestores, trabalhadores e usuários, visando a melhor forma de cuidar e organizar o trabalho, em todas as políticas e programas do SUS (Brasil, 2015).

Na terceira categoria, a importância da realização de eventos científicos no meio acadêmico, construída a partir da repetição dos principais temas individuais como “Agregação de valores” e “Novas perspectivas”, nota-se que no decorrer da graduação o aluno precisa participar de atividades extracurriculares, como as palestras. É nesta hora que ele precisa ser motivado e conhecer a importância dessa atividade. (Santos et al., 2011).

As palestras têm como a finalidade de agregar valores intelectuais, gerando oportunidades através do conhecimento de pessoas do meio profissional, com vasta experiência sobre o curso acadêmico, que beneficia os alunos com informações que vão contribuir na vida profissional ou até mesmo pessoal. Com a vantagem de conhecer pessoas influentes na área, que fará que o seu Network cresça, podendo surgir grandes oportunidades para o crescimento profissional. De acordo com Oliveira (2016) as horas extras, também são

bem-vindos, assim como os certificados, que melhoram o currículo Lattes do aluno e mostra seu interesse acadêmico e profissional.

Segundo estudos feitos, participar de atividades extracurriculares, ainda ajudam nas habilidades acadêmicas, complexidade cognitiva, competência prática, domínio pessoal e humanitarismo (Fior & Mercuri, 2004).

#### **4. Considerações Finais**

Apesar de ser um período de adaptação ao qual o ensino precisou adequar-se à realidade atual, através do evento “Webinar da Saúde do Idoso: conscientização contra a violência da pessoa idosa”, foi possível compartilhar experiências e conhecimentos relativos à saúde do idoso. Durante a leitura dos relatos de experiências dos 24 discentes, ficou evidente a construção acadêmica que o ensino remoto possibilitou durante a pandemia da SARS-COV-2, a oportunidade de participar de um evento científico “online” trouxe a obtenção de novos conhecimentos, aperfeiçoamento, vínculos acadêmicos e pessoal.

Para o corpo de discente e docente que compôs a organização do evento além da oportunidade ímpar, e o conhecimento entre diversos fatores, como: a estrutura de um evento online, crescimento em métodos técnicos-científicos e principalmente reflexões sobre a assistência de enfermagem que se ampliou seus horizontes de aprendizado.

A estratégia da organização e participação de eventos “online”, integrando o ensino com a tecnologia, visa contribuir para a produtividade acadêmica durante a pandemia. Assim, a atividade proposta remotamente permitiu que a formação do aluno que vivencia o distanciamento social e os impactos em seu currículo, se aproprie de novos processos de ensino-aprendizagem voltada para a realidade inserida. Nesse aspecto pode-se observar o quanto a tecnologia ao processo de educação é fundamental e de suma importância, pois permitiu a participação, interação e comunicação de diversos discentes, docentes e profissionais da saúde alocados em diferentes estados do país.

Conclui-se que a realização dessa iniciativa, possibilitou destacar a importância da produtividade acadêmica durante a pandemia, trazendo o foco para o crescimento profissional, contribuindo para a saúde mental e o exercício da criatividade de todos participantes. As moderações encontradas nesse relato versam sobre a experiência de um grupo de discente e docente em específico e no ambiente de uma instituição de ensino superior de rede privada, a fim de contribuir para futuros estudos.

Sugere-se para trabalhos futuros que os docentes possam incentivar o planejamento e a participação de discentes em eventos científicos, fim de colaborar no envolvimento dos mesmos em processos de tomada de decisão, engajamento e resolução de conflitos. Além disso, acentuamos a importância dessas atividades no ensino e na aprendizagem principalmente em tempos de pandemia para diversificação do conhecimento, troca de experiências e o manuseio em diferentes tecnologias digitais.

## Referências

Almeida, V., Lopes, M., Damasceno, M. (2005). Teoria das relações interpessoais de Peplau: *Análise Fundamental em Barnaum. Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 39(2), 202-210. Recuperado em 05 de julho, 2020, de [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S008062342005000200011&lng=pt&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342005000200011&lng=pt&tlng=pt)  
doi: <https://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342005000200011>

Azevedo, C., Farias, M., & Bezerra, C. (2020). Monitoria acadêmica em uma disciplina semipresencial: relato de experiência. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 4, e39942788. Recuperado em 07 de julho, 2020, de DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i4.2788>

Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70.

Beauvoir, S. de. (1990) *A Velhice*. Trad. Maria Helena Franco Martins. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

Bernadete, S.C. (2000). *Encontros Científicos*. In: Fontes de informação para pesquisadores e profissionais / Bernadete Santos Campello, Beatriz Valadares Cendón, Jeannette Marguerite Kremer, Organizadoras. - Belo Horizonte: Ed. UFMG, 319p. Recuperado em 07 de julho, 2020, de [http://files.biblio2008.webnode.com.br/20000004076a3b771d5/fontes\\_de\\_informacao\\_para\\_pesquisadores\\_e\\_profissionais\\_parte\\_001.pdf](http://files.biblio2008.webnode.com.br/20000004076a3b771d5/fontes_de_informacao_para_pesquisadores_e_profissionais_parte_001.pdf)

Blumenfeld, P. C., Marx, R. W., Soloway, E., & Krajcik, J. (1996). *Learning with Peers: From small group cooperation to collaborative communities*. *Educational Researcher*, 25(8),

37–40. Recuperado em 05 de julho, 2020, de <https://journals.sagepub.com/doi/10.3102/0013189X025008037>  
doi: <https://doi.org/10.3102/0013189X025008037>

Brasil (2013). *Lei n.12853 de 14 de agosto de 2013*. Altera os arts. 5º, 68, 97, 98, 99 e 100, acrescenta arts. 98-A, 98-B, 98-C, 99-A, 99-B, 100-A, 100-B e 109-A e revoga o art. 94 da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, para dispor sobre a gestão coletiva de direitos autorais, e dá outras providências. Subchefia de Assuntos Jurídicos, Brasília, DF, 14 ago. 2013.

Brasil (2015). *Política Nacional de Humanização – HumanizaSUS*. Recuperado em 10 de julho, 2020, de <https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/vacinacao/vacine-se/693-acoes-e-programas/40038humanizasus#:~:text=A%20Pol%C3%ADtica%20Nacional%20de%20Humaniza%C3%A7%C3%A3o,entre%20gestores%2C%20trabalhadores%20e%20usu%C3%A1rios>.

Cortes, L.F., Padoin, S.M.M., & Berbel, N.A.N. (2018). Problematization Methodology and Convergent Healthcare Research: praxis proposal in research. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 71(2):440-5. Recuperado em 12 de julho, 2020, de DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0362>.

Cortes, L., Padoin, S., Vieira, L., Landerdahl, M., & Arboit, J. (2015). *Cuidar mulheres em situação de violência: empoderamento da enfermagem em busca de equidade de gênero*. *Revista Gaúcha de Enfermagem* ;36(esp):77-84. Recuperado em 19 de julho, 2020, de <https://www.scielo.br/pdf/rgenf/v36nspe/0102-6933-rgenf-36-spe-0077.pdf>

Cruz, J.A., & Bizelli, J.L. (2015). *Docência para o ensino superior: inovação, informação e construção do conhecimento na era digital*. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade*. 8. 79-90. 10.14571/cets.v8i1.227. Recuperado em 19 de julho, 2020, de [https://www.researchgate.net/publication/279180330\\_Docencia\\_para\\_o\\_ensino\\_superior\\_inovacao\\_informacao\\_e\\_construcao\\_do\\_conhecimento\\_na\\_era\\_digital](https://www.researchgate.net/publication/279180330_Docencia_para_o_ensino_superior_inovacao_informacao_e_construcao_do_conhecimento_na_era_digital)

Gil, A. C. (1999). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5.ed. São Paulo: Atlas.

Jesus, P.B.R., Brandão, E.S., & Silva C.R.L. (2015). *Cuidados de enfermagem aos clientes com úlceras venosas uma revisão integrativa da literatura*. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online); 7(2): 2639-2648, abr.-jun. Recuperado em 05 de julho, 2020, de [http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/2176/pdf\\_1561](http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/2176/pdf_1561)

Machado, M.H. (Coord.) (2017). *Perfil da enfermagem no Brasil: relatório final: Brasil / coordenado por Maria Helena Machado*. — Rio de Janeiro: NERHUS - DAPS - ENSP/Fiocruz. 748 p.

Malhotra, N. (2001). *Pesquisa de marketing*. 3.ed. Porto Alegre: Bookman.

Silva, M.P.D., Melo, M.C.O.L., & Muylder, C.F. de (2015). *Educação a distância em foco: um estudo sobre a produção científica brasileira*. RAM. Revista de Administração Mackenzie, 16(4), 202-230. Recuperado em 20 de julho, 2020, de [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S167869712015000400202&lng=pt&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167869712015000400202&lng=pt&tlng=pt) doi: <https://doi.org/10.1590/1678-69712015/administracao.v16n4p202-230>

Moore, M., & Kearsley, G. (2007). *Educação a distância: uma visão integrada*. São Paulo: Thomson Learning.

Oliveira, B., Collet, N., & Vieira, C. *A humanização na assistência à saúde*. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 14(2), 277-284. Recuperado em 20 de julho, 2020, de [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010411692006000200019&lng=pt&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692006000200019&lng=pt&tlng=pt) doi: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692006000200019>.

OPAS – Organização Pan-Americana de Saúde (2020). *Considerações sobre ajustes às medidas de distanciamento social e relativas a viagens relacionadas à pandemia de COVID-19*. Recuperado em 14 de julho, 2020, [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6171:consideracoes-sobre-ajustes-as-medidas-de-distanciamento-social-e-relativas-a-viagens-relacionadas-a-pandemia-de-covid-19&Itemid=812](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6171:consideracoes-sobre-ajustes-as-medidas-de-distanciamento-social-e-relativas-a-viagens-relacionadas-a-pandemia-de-covid-19&Itemid=812)

Peplau, H. (1990). *Relaciones interpersonales en enfermería: Un marco de referència conceptual para la enfermería psicodinámica*. Barcelona: Masson-Salvat.



Santos, A.A.A. dos, Mognon, J.F., Lima, T.H. de, & Cunha, N.B. (2011). *A relação entre vida acadêmica e a motivação para aprender em universitários*. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, SP. Volume 15, Número 2, julho/dezembro: 283-290 Recuperado em 18 de julho, 2020, <https://www.scielo.br/pdf/pee/v15n2/v15n2a10>

Tanabe, L., & Kobayashi, R. (2013). *Perfil, competências e fluência digital dos enfermeiros do Programa de Aprimoramento Profissional*. Revista da Escola de Enfermagem da USP, 47(4), 943-949. Recuperado em 18 de julho, 2020, de <https://doi.org/10.1590/S0080-623420130000400024>

Teixeira, A., & Figueiredo, M. *Empoderamento e satisfação profissional em Enfermagem: uma revisão integrativa, em consonância com a Teoria Estrutural*. Revista de Enfermagem Referência, serIV (6), 151-160. Recuperado em 18 de julho, 2020, de <https://dx.doi.org/10.12707/RIV1402>

#### **Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Patrícia Britto Ribeiro de Jesus – 20%

Camila Santos Bomfim –10%

Elisabete Mariano da Costa –10%

Jacqueline Castro Veras Ribeiro –10%

Laís Ferreira Campos –10%

Taísa Gabilan Fraga –10%

Thaís Fernanda de Almeida –10%

Thatiane Côrrea dos Santos –10%

Rayanne Prevost da Silva –10%